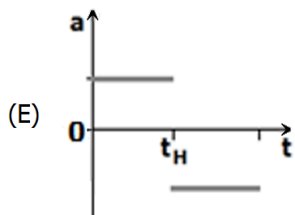
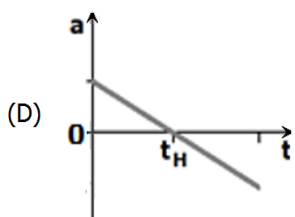
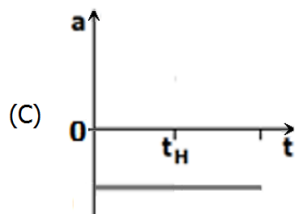
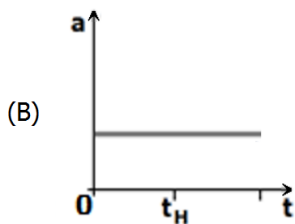
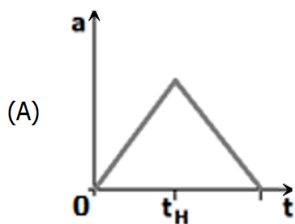


FÍSICA

- 01.** Considere que uma pedra é lançada verticalmente para cima e atinge uma altura máxima H . Despreze a resistência do ar e considere um referencial com origem no solo e sentido positivo do eixo vertical orientado para cima.

Assinale o gráfico que melhor representa o valor da aceleração sofrida pela pedra, desde o lançamento até o retorno ao ponto de partida.



- 02.** Um atleta, partindo do repouso, percorre 100 m em uma pista horizontal retilínea, em 10 s, e mantém a aceleração constante durante todo o percurso. Desprezando a resistência do ar, considere as afirmações abaixo, sobre esse movimento.

I - O módulo de sua velocidade média é 36 km/h.

II - O módulo de sua aceleração é 10 m/s^2 .

III- O módulo de sua maior velocidade instantânea é 10 m/s.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e II.
(E) I, II e III.

- 03.** Aplica-se uma força de 20 N a um corpo de massa m . O corpo desloca-se em linha reta com velocidade que aumenta 10 m/s a cada 2 s.

Qual o valor, em kg, da massa m ?

- (A) 5.
(B) 4.
(C) 3.
(D) 2.
(E) 1.

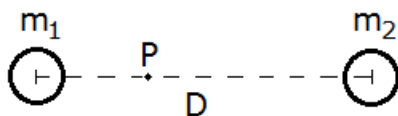
- 04.** Em voos horizontais de aeromodelos, o peso do modelo é equilibrado pela força de sustentação para cima, resultante da ação do ar sobre as suas asas.

Um aeromodelo, preso a um fio, voa em um círculo horizontal de 6 m de raio, executando uma volta completa a cada 4 s.

Sua velocidade angular, em rad/s, e sua aceleração centrípeta, em m/s^2 , valem, respectivamente,

- (A) π e $6\pi^2$.
(B) $\pi/2$ e $3\pi^2/2$.
(C) $\pi/2$ e $\pi^2/4$.
(D) $\pi/4$ e $\pi^2/4$.
(E) $\pi/4$ e $\pi^2/16$.

- 05.** A figura abaixo representa dois planetas, de massas m_1 e m_2 , cujos centros estão separados por uma distância D , muito maior que os raios dos planetas.

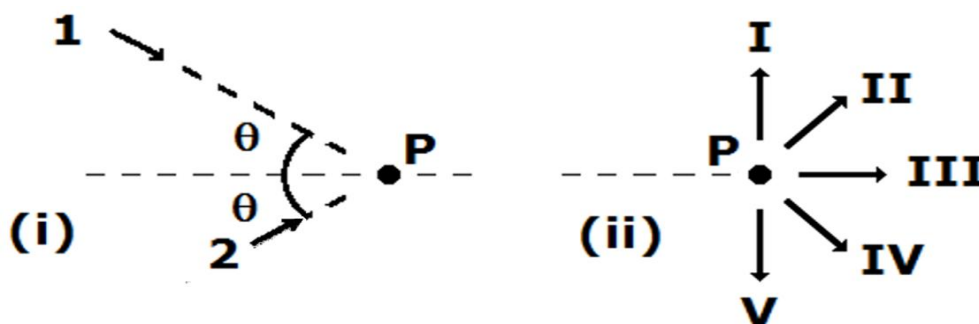


Sabendo que é nula a força gravitacional sobre uma terceira massa colocada no ponto P , a uma distância $D/3$ de m_1 , a razão m_1/m_2 entre as massas dos planetas é

- (A) $1/4$.
 (B) $1/3$.
 (C) $1/2$.
 (D) $2/3$.
 (E) $3/2$.

Instrução: O enunciado abaixo refere-se às questões **06** e **07**.

A figura (i) esquematiza a trajetória de duas partículas, 1 e 2, em rota de colisão inelástica, a ocorrer no ponto P ; a figura (ii) representa cinco possibilidades de trajetória do centro de massa do sistema após a colisão.



As massas e módulos das velocidades das partículas 1 e 2 são, respectivamente, m e $2v_0$, e $2m$ e v_0 .

- 06.** Na figura (ii), a trajetória que melhor descreve o movimento final é a de número

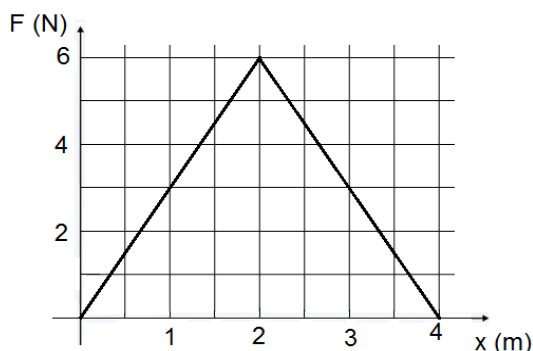
- (A) I.
 (B) II.
 (C) III.
 (D) IV.
 (E) V.

- 07.** Sendo a colisão perfeitamente inelástica, o módulo da velocidade final das partículas é

- (A) $4v_0 \sin \theta$.
 (B) $4v_0 \cos \theta$.
 (C) $v_0 \tan \theta$.
 (D) $(4/3)v_0 \sin \theta$.
 (E) $(4/3)v_0 \cos \theta$.

Instrução: O enunciado abaixo refere-se às questões **08** e **09**.

Uma partícula de 2 kg está inicialmente em repouso em $x = 0$ m. Sobre ela atua uma única força F que varia com a posição x , conforme mostra a figura abaixo.



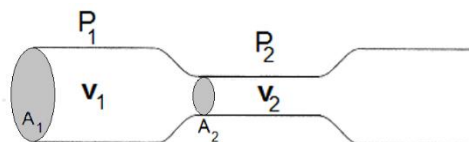
08. Qual o trabalho realizado pela força F , em J, quando a partícula desloca-se desde $x = 0$ m até $x = 4$ m?

- (A) 24.
- (B) 12.
- (C) 6.
- (D) 3.
- (E) 0.

09. Os valores da energia cinética da partícula, em J, quando ela está em $x = 2$ m e em $x = 4$ m, são, respectivamente,

- (A) 0 e 12.
- (B) 0 e 6.
- (C) 6 e 0.
- (D) 6 e 6.
- (E) 6 e 12.

10. A figura abaixo mostra um fluido incompressível que escoam com velocidade v_1 através de um tubo horizontal de seção reta A_1 e atravessa, com velocidade v_2 , um trecho estrangulado de seção reta $A_2 = A_1/4$.



Nessa situação, a razão entre os módulos das velocidades v_2/v_1 é

- (A) 4.
- (B) 2.
- (C) 1.
- (D) 1/2.
- (E) 1/4.

11. Quando se fornece calor a uma substância, podem ocorrer diversas modificações decorrentes de propriedades térmicas da matéria e de processos que envolvem a energia térmica.

Considere as afirmações abaixo, sobre processos que envolvem fornecimento de calor.

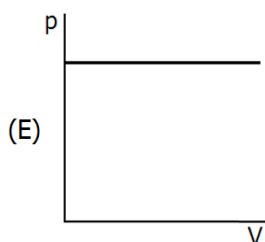
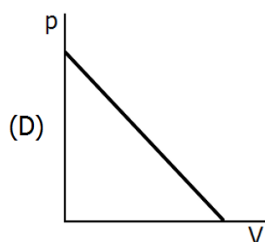
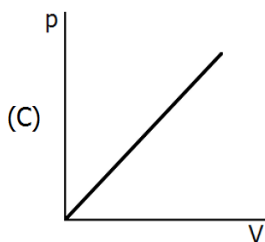
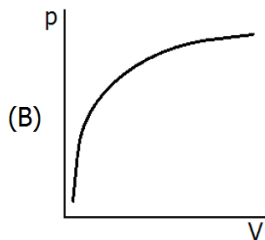
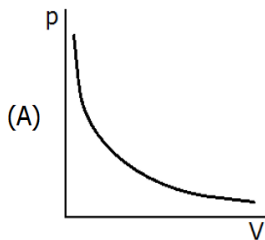
- I - Todos os materiais, quando aquecidos, expandem-se.
- II - A temperatura de ebulição da água depende da pressão.
- III - A quantidade de calor a ser fornecida, por unidade de massa, para manter o processo de ebulição de um líquido, é denominado calor latente de vaporização.

Quais estão corretas?

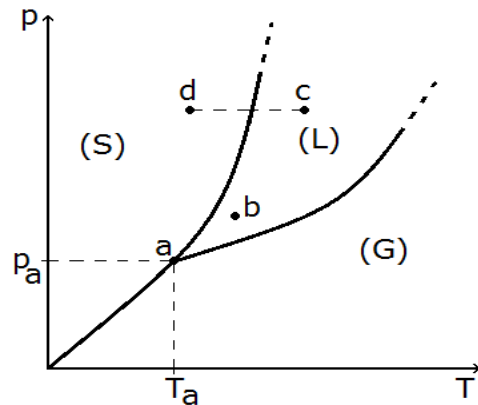
- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

- 12.** Considere que certa quantidade de gás ideal, mantida a temperatura constante, está contida em um recipiente cujo volume pode ser variado.

Assinale a alternativa que melhor representa a variação da pressão (p) exercida pelo gás, em função da variação do volume (V) do recipiente.



- 13.** Qualquer substância pode ser encontrada nos estados (ou fases) sólido (S), líquido (L) ou gasoso (G), dependendo das condições de pressão (p) e temperatura (T) a que está sujeita. Esses estados podem ser representados em um gráfico $p \times T$, conhecido como diagrama de fases, como o mostrado na figura abaixo, para uma substância qualquer.



As regiões de existência de cada fase estão identificadas por (S), (L) e (G), e os pontos a, b, c e d indicam quatro estados distintos de (p, T).

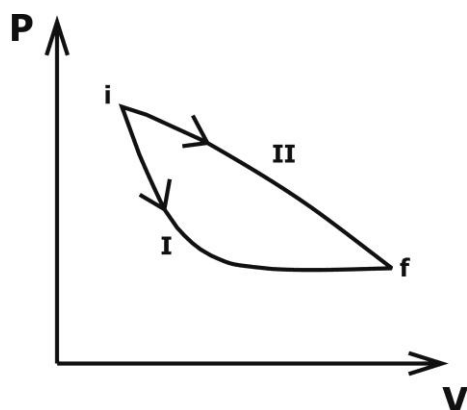
Considere as seguintes afirmações.

- I - A substância não pode sublimar, se submetida a pressões constantes maiores do que p_a .
- II - A substância, se estiver no estado b, pode ser vaporizada por transformações isotérmicas ou isobáricas.
- III - A mudança de estado $c \rightarrow d$ é isobárica e conhecida como solidificação.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

14. Observe a figura abaixo.



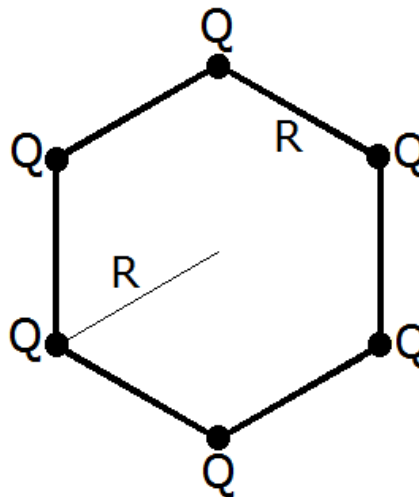
A figura mostra dois processos, I e II, em um diagrama pressão (P) x volume (V) ao longo dos quais um gás ideal pode ser levado do estado inicial i para o estado final f.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

De acordo com a 1ª Lei da Termodinâmica, a variação da energia interna é nos dois processos. O trabalho W_I realizado no processo I é que o trabalho W_{II} realizado no processo II.

- (A) igual – maior
- (B) igual – menor
- (C) igual – igual
- (D) diferente – maior
- (E) diferente – menor

15. Seis cargas elétricas iguais a Q estão dispostas, formando um hexágono regular de aresta R, conforme mostra a figura abaixo.



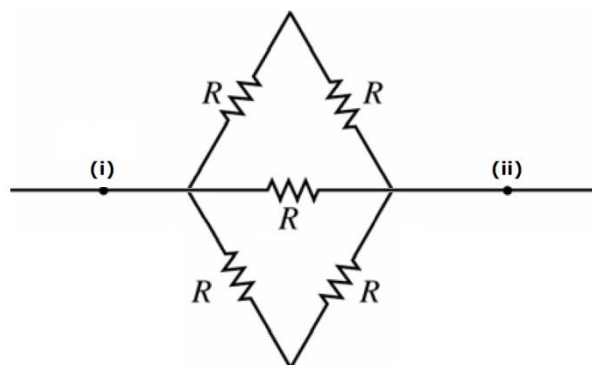
Com base nesse arranjo, sendo k a constante eletrostática, considere as seguintes afirmações.

- I - O campo elétrico resultante no centro do hexágono tem módulo igual a $6kQ/R^2$.
- II - O trabalho necessário para se trazer uma carga q, desde o infinito até o centro do hexágono, é igual a $6kQq/R$.
- III- A força resultante sobre uma carga de prova q, colocada no centro do hexágono, é nula.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

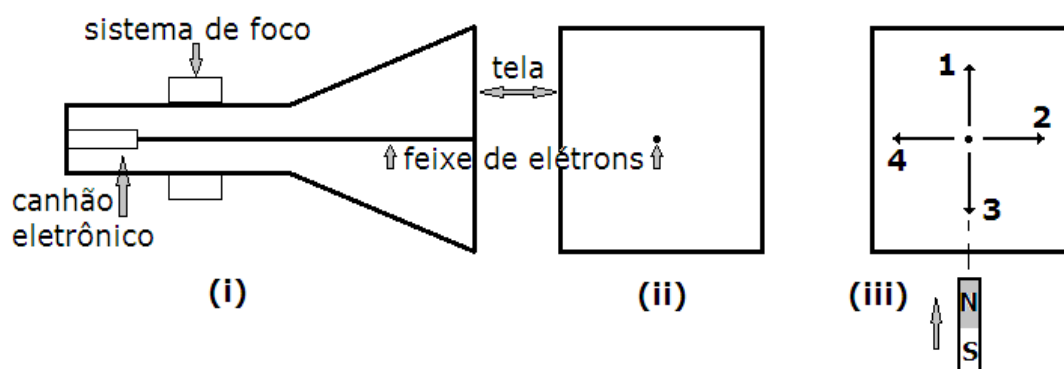
16. A diferença de potencial entre os pontos (i) e (ii) do circuito abaixo é V .



Considerando que todos os cinco resistores têm resistência elétrica R , a potência total por eles dissipada é

- (A) $2V^2/R$.
- (B) $V^2/(2R)$.
- (C) $V^2/(5R)$.
- (D) $4V^2/R^2$.
- (E) $V^2/(4R^2)$.

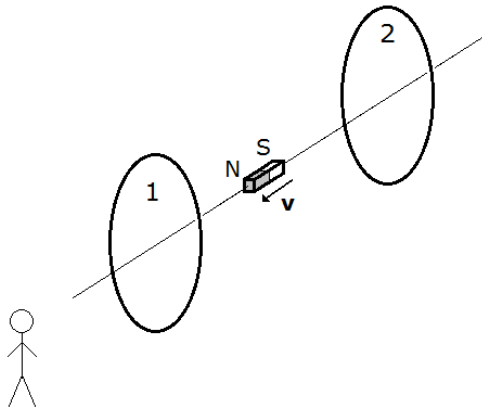
17. A figura (i) abaixo esquematiza um tubo de raios catódicos. Nele, um feixe de elétrons é emitido pelo canhão eletrônico, é colimado no sistema de foco e incide sobre uma tela transparente que se ilumina no ponto de chegada. Um observador posicionado em frente ao tubo vê a imagem representada em (ii). Um ímã é então aproximado da tela, com velocidade constante e vertical, conforme mostrado em (iii).



Assinale a alternativa que descreve o comportamento do feixe após sofrer a influência do ímã.

- (A) O feixe será desviado seguindo a seta 1.
- (B) O feixe será desviado seguindo a seta 2.
- (C) O feixe será desviado seguindo a seta 3.
- (D) O feixe será desviado seguindo a seta 4.
- (E) O feixe não será desviado.

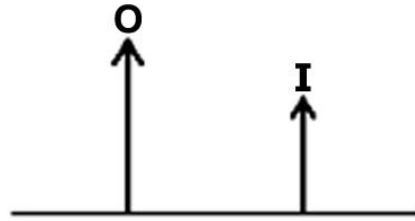
18. O observador, representado na figura, observa um ímã que se movimenta em sua direção com velocidade constante. No instante representado, o ímã encontra-se entre duas espiras condutoras, 1 e 2, também mostradas na figura.



Examinando as espiras, o observador percebe que

- (A) existem correntes elétricas induzidas no sentido horário em ambas espiras.
- (B) existem correntes elétricas induzidas no sentido anti-horário em ambas espiras.
- (C) existem correntes elétricas induzidas no sentido horário na espira 1 e anti-horário na espira 2.
- (D) existem correntes elétricas induzidas no sentido anti-horário na espira 1 e horário na espira 2.
- (E) existe apenas corrente elétrica induzida na espira 1, no sentido horário.

19. Na figura abaixo, **O** representa um objeto real e **I** sua imagem virtual formada por uma lente esférica.

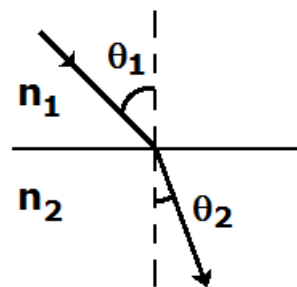


Assinale a alternativa que preenche as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Com base nessa figura, é correto afirmar que a lente é e está posicionada

- (A) convergente – à direita de **I**
- (B) convergente – entre **O** e **I**
- (C) divergente – à direita de **I**
- (D) divergente – entre **O** e **I**
- (E) divergente – à esquerda de **O**

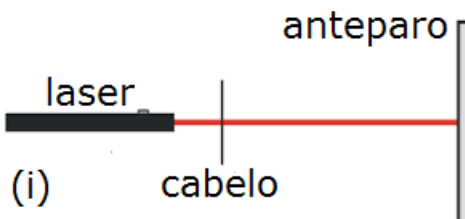
20. Um feixe de luz monocromática atravessa a interface entre dois meios transparentes com índices de refração n_1 e n_2 , respectivamente, conforme representa a figura abaixo.



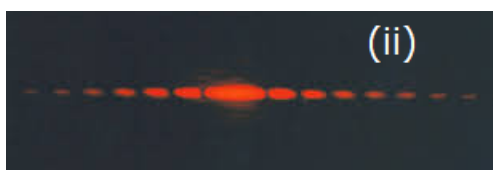
Com base na figura, é correto afirmar que, ao passar do meio com n_1 para o meio com n_2 , a velocidade, a frequência e o comprimento de onda da onda, respectivamente,

- (A) permanece, aumenta e diminui.
- (B) permanece, diminui e aumenta.
- (C) aumenta, permanece e aumenta.
- (D) diminui, permanece e diminui.
- (E) diminui, diminui e permanece.

21. Um fio de cabelo intercepta um feixe de laser e atinge um anteparo, conforme representa a figura (i) abaixo.



Nessa situação, forma-se sobre o anteparo uma imagem que contém regiões iluminadas intercaladas, cujas intensidades diminuem a partir da região central, conforme mostra a figura (ii) abaixo.



O fenômeno óptico que explica o padrão da imagem formada pela luz é a

- (A) difração.
- (B) dispersão.
- (C) polarização.
- (D) reflexão.
- (E) refração.

22. A tabela abaixo apresenta a frequência f de três diapasões.

Diapasão	f (Hz)
d_1	264
d_2	352
d_3	440

Considere as afirmações abaixo.

- I - A onda sonora que tem o maior período é a produzida pelo diapásão d_1 .
- II - As ondas produzidas pelos três diapasões, no ar, têm velocidades iguais.
- III- O som mais grave é o produzido pelo diapásão d_3 .

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

23. Os seres, quando vivos, possuem aproximadamente a mesma fração de carbono-14 (^{14}C), isótopo radioativo do carbono, que a atmosfera. Essa fração, que é de 10 ppb (isto é, 10 átomos de ^{14}C para cada bilhão de átomos de C), decai com meia-vida de 5.730 anos, a partir do instante em que o organismo morre. Assim, o ^{14}C pode ser usado para se estimar o tempo decorrido desde a morte do organismo.

Aplicando essa técnica a um objeto de madeira achado em um sítio arqueológico, a concentração de ^{14}C nele encontrada foi de 0,625 ppb. Esse valor indica que a idade aproximada do objeto é, em anos, de

- (A) 1.432.
- (B) 3.581.
- (C) 9.168.
- (D) 15.280.
- (E) 22.920.

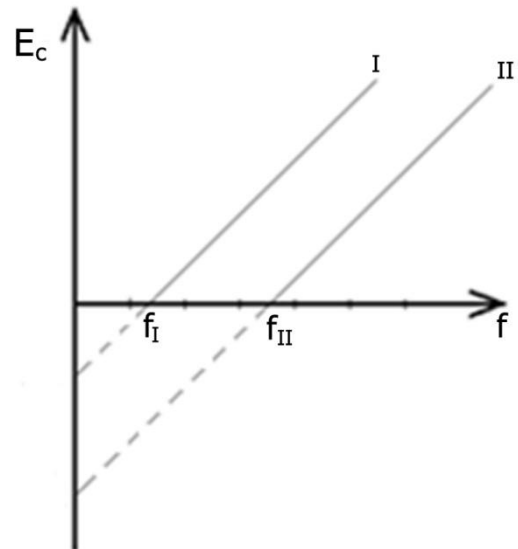
24. Um apontador laser emite uma radiação de comprimento de onda igual a 600 nm, isto é, 600×10^{-9} m.

São dadas a velocidade da luz no ar, $c = 3,0 \times 10^8$ m/s, e a constante de Planck, $6,6 \times 10^{-34}$ J.s.

Os valores que melhor representam a frequência da radiação e a energia de cada fóton são, respectivamente,

- (A) 50 Hz e $3,3 \times 10^{-32}$ J.
- (B) 50 Hz e $1,32 \times 10^{-35}$ J.
- (C) 180 Hz e $1,2 \times 10^{-31}$ J.
- (D) $5,0 \times 10^{14}$ Hz e $1,8 \times 10^{-20}$ J.
- (E) $5,0 \times 10^{14}$ Hz e $3,3 \times 10^{-19}$ J.

25. O gráfico abaixo mostra a energia cinética E_c de elétrons emitidos por duas placas metálicas, I e II, em função da frequência f da radiação eletromagnética incidente.



Sobre essa situação, são feitas três afirmações.

- I - Para $f > f_{II}$, a E_c dos elétrons emitidos pelo material II é maior do que a dos elétrons emitidos pelo material I.
- II - O trabalho realizado para liberar elétrons da placa II é maior do que o realizado na placa I.
- III- A inclinação de cada reta é igual ao valor da constante universal de Planck, h .

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA

26. Assinale a alternativa correta sobre o *Sermão do bom sucesso das armas* e o *Sermão de Santo Antônio*, do padre Antônio Vieira.

- (A) No *Sermão do bom sucesso das armas*, o orador constrói argumentos para desqualificar o interlocutor e, então, provar seu erro em proteger os holandeses.
- (B) No *Sermão de Santo Antônio*, o orador dirige-se aos peixes, a fim de destacar suas virtudes, inexistentes nos homens.
- (C) No *Sermão do bom sucesso das armas*, o orador simula uma interpelação a Deus para conclamar os maranhenses a lutarem contra os holandeses.
- (D) No *Sermão de Santo Antônio*, o orador, simulando dirigir-se aos peixes, repreende, entre outras coisas, a tendência dos homens a se entredevorarem.
- (E) No *Sermão do bom sucesso das armas*, o orador simula a vitória dos holandeses, a fim de destacar a necessidade de os brasileiros abandonarem seus pecados.

27. Leia o segmento abaixo, do terceiro capítulo de *O cortiço*, de Aluísio Azevedo.

Daí a pouco, em volta das bicas era um zunzum crescente; uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas. (...) O rumor crescia, condensando-se; o zunzum de todos os dias acentuava-se; já se não destacavam vozes dispersas, mas um só ruído compacto que enchia todo o cortiço. Começavam a fazer compras na venda; ensarilhavam-se discussões e rezingas; ouviam-se gargalhadas e pragas; já se não falava, gritava-se. Sentia-se naquela fermentação sanguínea, naquela gula viçosa de plantas rasteiras que mergulham os pés vigorosos na lama preta e nutriente da vida, o prazer animal de existir, a triunfante satisfação de respirar sobre a terra.

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o segmento.

- () O segmento apresenta a descrição do cortiço sem destacar um personagem, com ênfase na coletividade para ações triviais de homens, mulheres e crianças.
- () O despertar, matéria cotidiana, é figurado como fato rotineiro de pessoas executando seus hábitos higiênicos matinais.
- () A linguagem do narrador, preocupado em mostrar a dimensão natural presente nas ações humanas, evidencia-se em expressões como "prazer animal de existir".
- () O objetivo, nesse segmento, é apresentar o cortiço e a venda como empreendimentos comerciais usados no enriquecimento de João Romão.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F.
- (B) V – V – V – V.
- (C) V – F – F – V.
- (D) F – F – F – V.
- (E) V – V – V – F.

28. Leia o capítulo abaixo, retirado de *Dom Casmurro*, de Machado de Assis.

CAPÍTULO VIII - É TEMPO

Mas é tempo de tornar àquela tarde de novembro, uma tarde clara e fresca, sossegada como a nossa casa e o trecho da rua em que morávamos. Verdadeiramente foi o princípio da minha vida; tudo o que sucedera antes foi como o pintar e vestir das pessoas que tinham de entrar em cena, o acender das luzes, o preparo das rabeças, a sinfonia... Agora é que eu ia começar a minha ópera. "A vida é uma ópera", dizia-me um velho tenor italiano que aqui viveu e morreu... E explicou-me um dia a definição, em tal maneira que me fez crer nela. Talvez valha a pena dá-la; é só um capítulo.

Considere as afirmações abaixo, sobre o capítulo.

- I - O narrador refere-se ao momento em que descobriu sua vocação para a vida religiosa.
- II - O narrador recorda saudosamente as tardes familiares e a fala de José Dias saudando seus amores com a vizinha, Capitu.
- III- O narrador diz que sua vida começou, quando ouviu José Dias denunciar seus amores com Capitu.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

29. Leia o segmento abaixo.

No Brasil novecentista, uma sociedade escravocrata e patriarcal, o espaço de atuação das mulheres era restrito. Elas aparecem representadas em *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, e *O cortiço*, de Aluísio Azevedo. escolhe ficar com o homem que desperta seu desejo, sem a necessidade de casar. Paíra sobre a desconfiança sobre sua motivação para casar com o vizinho. Por sua vez, casa e descarta o marido, em busca de uma vida livre do domínio masculino.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do segmento acima, na ordem em que aparecem.

- (A) Rita Baiana – Capitu – Pombinha
- (B) Capitu – Rita Baiana – Pombinha
- (C) Pombinha – Capitu – Rita Baiana
- (D) Pombinha – Rita Baiana – Capitu
- (E) Rita Baiana – Pombinha – Capitu

30. Leia o poema abaixo, de Fernando Pessoa.

Pobre velha música!

Pobre velha música!
Não sei porque agrado,
Enche-se de lágrimas
Meu olhar parado.

Recordo outro ouvir-te.
Não sei se te ouvi
Nessa minha infância
Que me lembra em ti.

Com que ânsia tão raiva
Quero aquele outrora!
E eu era feliz? Não sei:
Fui-o outrora agora.

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I - O sujeito-lírico elege a "pobre velha música" para expressar o desejo de recuperar a infância.
- II - O verso final indica que a felicidade passada pode ser uma memória vivida no presente.
- III- A musicalidade do poema, de métrica tradicional, traduz uma luta contra a poesia moderna, através da nostalgia presente em outros heterônimos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

31. Assinale a alternativa correta sobre *Mensagem*, de Fernando Pessoa.

- (A) *Mensagem* traz as marcas da vanguarda sensacionista, na medida em que busca articular a história de Portugal ao mito, em um mesmo poema.
- (B) A imagem do mar expressa simbolicamente a busca do infinito, que poderia apaziguar as almas atormentadas de Fernando Pessoa e de seus heterônimos.
- (C) Fernando Pessoa, nessa obra publicada em vida, deu voz a seus heterônimos para expor uma visão poética e múltipla sobre a história portuguesa.
- (D) Dom Sebastião é uma figura central para compreender *Mensagem* e a expectativa de uma possível redenção de Portugal.
- (E) Os heróis da navegação portuguesa, símbolos do processo civilizacional, cristão, levado aos povos colonizados, são euforicamente celebrados em *Mensagem*.

32. Leia o trecho abaixo do poema *Poética*, de Manuel Bandeira.

Estou farto do lirismo comedido
do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente protocolo
[e manifestações de apreço ao Sr. Diretor

Estou farto do lirismo que para e vai averiguar no dicionário o cunho vernáculo de um vocábulo

(...)

De resto não é lirismo
Será contabilidade tabela de cossenos secretário do amante exemplar com
[cem modelos de cartas e as diferentes maneiras de agradar às mulheres, etc.

Quero antes o lirismo dos loucos
O lirismo dos bêbedos
O lirismo difícil e pungente dos bêbedos
O lirismo dos clowns de Shakespeare

- Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I - *Poética* é um poema que defende a concepção libertária da criação artística.
- II - O poema, publicado no livro *Libertinagem*, de 1930, reforça o ideário modernista de inovação estética.
- III- Bandeira intensifica a rigidez da forma poética, que já havia em *Os sapos*, do livro *Carnaval*, de 1919.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

-
- 33.** Leia os trechos abaixo, retirados respectivamente do segundo e do penúltimo capítulos de *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos.

– Fabiano, você é um homem, exclamou em voz alta.

Conteve-se, notou que os meninos estavam perto, com certeza iam admirar-se ouvindo-o falar sozinho. E, pensando bem, ele não era um homem; era apenas um cabra ocupado em guardar coisas dos outros. Vermelho, queimado, tinha olhos azuis e os cabelos ruivos; mas como vivia em terra alheia, cuidava de animais alheios, descobria-se, encolhia-se na presença de brancos e julgava-se cabra. (Capítulo II).

Cabra ordinário, mofino, encolhera-se e ensinara o caminho. Esfregou a testa suada e enrugada. Para que recordar a vergonha? Pobre dele. Estava tão decidido que ele viveria sempre assim? Cabra safado, mole. Se não fosse tão fraco, teria entrado no cangaço e feito misérias. Depois levaria um tiro de emboscada ou envelheceria na cadeia, cumprindo sentença, mas isto não era melhor que acabar-se numa beira de caminho, assando no calor, a mulher e os filhos acabando-se também. Devia ter furado o pescoço do amarelo com faca de ponta, devagar. Talvez estivesse preso e respeitado, um homem respeitado, um homem. Assim como estava, ninguém podia respeitá-lo. Não era homem, não era nada. Aguentava zinco no lombo e não se vingava. (Capítulo XII).

Assinale a alternativa correta sobre os trechos acima.

- (A) No segundo trecho, Fabiano revela o projeto de virar cangaceiro para ser respeitado como um homem.
- (B) No primeiro trecho, Fabiano revela vergonha de se afirmar como homem, por ser “apenas um cabra ocupado em guardar as coisas dos outros”.
- (C) No primeiro e no segundo trechos, a sensação de não ser homem permanece, apesar de Fabiano ter furado o pescoço do soldado amarelo.
- (D) Em ambos os trechos, Fabiano revive a vergonha de ter dito que era homem para o soldado amarelo.
- (E) Na presença dos meninos, Fabiano luta para superar a vergonha de ser cabra e de se afirmar como homem.

34. Leia o poema *José*, de Carlos Drummond de Andrade.

E agora, José?
A festa acabou,
a luz apagou,
o povo sumiu,
a noite esfriou,
e agora, José?
e agora, você?
Você que é sem nome,
que zomba dos outros,
Você que faz versos,
que ama, protesta?
e agora, José?

Está sem mulher,
está sem discurso,
está sem carinho,
já não pode beber,
já não pode fumar,
cuspir já não pode,
a noite esfriou,
o dia não veio,
o bonde não veio,
o riso não veio,
não veio a utopia
e tudo acabou

e tudo fugiu
e tudo mofou,
e agora, José?

(...)

Se você gritasse,
se você gemesse,
se você tocasse,
a valsa vienense,
se você dormisse,
se você cansasse,
se você morresse....
Mas você não morre,
você é duro, José!

Sozinho no escuro
qual bicho-do-mato,
sem teogonia,
sem parede nua
para se encostar,
sem cavalo preto
que fuja a galope,
você marcha, José!
José, para onde?

Assinale a alternativa correta sobre o poema.

- (A) O diálogo com José, interlocutor, pode ser lido como uma forma de o sujeito-lírico refletir sobre o desamparo existencial.
- (B) O poema em versos curtos apresenta o caminho para superação dos impasses de José.
- (C) As repetições indicam a monotonia da existência do trabalhador comum, José, em crise com sua condição operária.
- (D) O sujeito-lírico, na ausência de respostas, não consegue decifrar para onde José marcha, embora este saiba seu caminho.
- (E) A expressão "e agora, José?" põe em relevo a indignação do sujeito-lírico com seu interlocutor, incapaz de se definir.

Instrução: As questões **35** e **36** referem-se ao romance *O continente*, de Erico Verissimo.

35. Associe adequadamente o bloco inferior ao superior, levando em consideração o contexto histórico que subjaz a cada capítulo do romance.

- 1 - A fonte
- 2 - Ana Terra
- 3 - Um certo capitão Rodrigo
- 4 - A guerra
- 5 - Ismália Caré

- () Emergência e apogeu dos gaudérios, Revolução Farroupilha e chegada dos primeiros imigrantes alemães.
- () Surgimento da oposição republicana e abolicionista e criação do PRR (Partido Republicano Rio-grandense).
- () Últimos anos das Missões Jesuíticas, os Sete Povos das Missões.
- () Conquista do território sul-rio-grandense por famílias paulistas e criação dos primeiros povoados.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 3 – 4 – 2 – 1.
- (B) 3 – 5 – 1 – 2.
- (C) 1 – 5 – 4 – 3.
- (D) 5 – 3 – 1 – 2.
- (E) 4 – 2 – 3 – 1.

36. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o capítulo *A Teiniaguá*.

- () Aguinaldo Silva vem do Norte e chega a Santa Fé depois de muitas andanças pelo Brasil, emprestando dinheiro a juro alto.
- () Luzia, neta adotiva de Aguinaldo Silva, vem da Corte para Santa Fé e torna-se a “senhora do Sobrado”.
- () Luzia escolhe Bolívar Cambará para casar, apaixonada por seu jeito sofisticado e urbano.
- () Dr. Carl Winter frequenta o Sobrado e nutre grande admiração por Luzia, a quem compara com Melpômene, musa da tragédia.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V – F.
- (B) V – F – F – V.
- (C) V – V – V – F.
- (D) F – F – F – V.
- (E) V – V – F – V.

37. Leia abaixo o diálogo entre Severino e Mestre Carpina, retirado de *Morte e vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto.

— Seu José, mestre carpina,
que lhe pergunte permita:
há muito no lamaçal
apodrece a sua vida?
e a vida que tem vivido
foi sempre comprada à vista?

— Severino, retirante,
sou de Nazaré da Mata,
mas tanto lá como aqui
jamais me fiaram nada:
a vida de cada dia

cada dia hei de comprá-la.
— Seu José, mestre carpina,
e que interesse, me diga,
há nessa vida a retalho
que é cada dia adquirida?
espera poder um dia
comprá-la em grandes partidas?

— Severino, retirante,
não sei bem o que lhe diga:
não é que espere comprar
em grosso tais partidas,
mas o que compro a retalho
é, de qualquer forma, vida.

— Seu José, mestre carpina,
que diferença faria
se em vez de continuar
tomasse a melhor saída:
a de saltar, numa noite,
fora da ponte e da vida?

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.

- () Severino, retirante chegado ao Recife, questiona a vida miserável de Mestre Carpina.
- () Mestre Carpina defende a necessidade de viver mesmo que em condição precária.
- () Mestre Carpina nega-se a ouvir os infundados questionamentos de Severino.
- () Severino, em sua última interrogação, aponta uma hesitação entre viver e morrer.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – V.
- (B) V – F – F – F.
- (C) V – F – V – V.
- (D) F – V – F – V.
- (E) F – V – V – F.

38. Leia a abertura e um trecho final da crônica *É chato ser brasileiro!*, de Nelson Rodrigues.

Dizem que o Brasil tem analfabetos demais. E, no entanto, vejam vocês: — a vitória final, na Copa da Suécia, operou o milagre. Se analfabetos existiam, sumiram-se na vertigem do triunfo. A partir do momento em que o rei Gustavo, da Suécia, veio apertar as mãos dos Pelés, dos Didis, todo mundo, aqui, sofreu uma alfabetização súbita. Sujeitos que não sabiam se gato se escreve com “x” iam ler a vitória no jornal. Sucedeu essa coisa sublime: — analfabetos natos e hereditários devoravam vespertinos, matutinos, revistas, e liam tudo com uma ativa, uma devoradora curiosidade, que ia do “lance a lance” da partida até os anúncios de missa. Amigos, nunca se leu e, digo mais, nunca se releu tanto no Brasil.

E a quem devemos tanto? Ao escrete, amigos, ao escrete, que, hoje, é o meu personagem da semana, múltiplo personagem. Personagem meu, do Brasil e do mundo. Graças aos 22 jogadores, que formaram a maior equipe de futebol da Terra, em todos os tempos, graças a esses jogadores, dizia eu, o Brasil descobriu-se a si mesmo. Os simples, os bobos, os tapados não de querer sufocar a vitória nos seus limites estritamente esportivos. Ilusão! Os 5 x 2, lá fora, contra tudo e contra todos, são um maravilhoso triunfo vital de todos nós e de cada um de nós. Do presidente da República ao apanhador de papel, do ministro do Supremo ao pé-rapado, todos, aqui, percebem o seguinte: — é chato ser brasileiro!

(...)

Outra característica da jornada: — o brasileiro sempre se achou um cafajeste irremediável e invejava o inglês. Hoje, com a nossa impecabilíssima linha disciplinar no Mundial, verificamos o seguinte: — o verdadeiro inglês, o único inglês, é o brasileiro.

Sobre a crônica, considere as seguintes afirmações.

- I - A vitória na Copa do Mundo de Futebol, na Suécia, em 1958, manteve o sentimento de inferioridade do brasileiro em relação ao inglês.
- II - O cronista destaca o efeito da vitória da seleção brasileira de futebol como forma de superar o sentimento de inferioridade.
- III- A vitória e o reconhecimento de Didis e Pelés permitiram ao Brasil descobrir a si mesmo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

39. Assinale a alternativa correta sobre o álbum *Tropicalia ou panis et circenses*.

- (A) A incorporação de sons e ruídos, tal como a conversa em uma refeição em *panis et circencis*, revela um defeito de composição do álbum.
- (B) A escuta do conjunto das canções revela projeto homogêneo, recuperação e valorização da tradição musical brasileira.
- (C) O refrão “ê bumba-iê-iê-boi”, de *Geleia Geral*, sinaliza um aspecto relevante do álbum, a mistura entre a tradição popular brasileira e a música pop.
- (D) A escuta das canções obscurece o potencial crítico das letras pela excessiva variedade de ritmos, de paródias, e pelo humor agressivo, presentes nas interpretações.
- (E) A presença de canções como *Coração Materno*, de Vicente Celestino, sinaliza uma reverência respeitosa que destoa do humor do álbum.

Instrução: As questões **40** e **41** referem-se à peça *Gota d'água*, de Chico Buarque e Paulo Pontes.

40. Assinale a alternativa correta sobre a peça.

- (A) O ponto de partida do enredo é o mito de Édipo da mitologia grega.
- (B) Joana é uma personagem recriada na peça, tal como aparece na tragédia grega homônima.
- (C) Creonte representa a figura do pai amoroso e protetor, que estabelece seu poder pelo respeito mútuo.
- (D) A peça, na condição de tragédia moderna, adapta vários aspectos do mito grego, como a profissão de algumas personagens.
- (E) Joana aceita a oferta de Creonte e de Jasão e retira-se da comunidade pacificamente.

41. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre a peça.

- () Joana ajudou Jasão a tornar-se um compositor de sucesso, e é a quem ele demonstra, a todo instante, sua gratidão.
- () Joana é quatorze anos mais velha do que Jasão.
- () A cantoria dos vizinhos tem o papel do coro da tragédia grega.
- () Creonte escolhe Jasão para sua sucessão no poder, visando ao bem-estar da comunidade.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V – F.
- (B) V – F – V – V.
- (C) V – V – F – F.
- (D) F – F – V – F.
- (E) V – V – F – V.

Instrução: As questões **42** e **43** referem-se ao romance *A hora da estrela*, de Clarice Lispector.

42. Abaixo, no bloco superior, estão listadas personagens do romance; no inferior, a caracterização de cada uma e sua relação com Macabéa.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

- 1 - Rodrigo S.M.
- 2 - Olímpico de Jesus
- 3 - Glória
- 4 - Maria Aparecida
- 5 - Carlota

- () Narrador que, ao contar a história de Macabéa, fala de si mesmo, transformando-se também em personagem do romance.
- () Cartomante que encarna a figura da mãe, ausente na vida de Macabéa.
- () Nordestino, ladrão, assassino e pobre, com ambição de ser deputado.
- () Colega de trabalho de Macabéa, representante do "ambicionado clã do sul do país", pois é "carioca da gema".

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 5 – 2 – 4.
- (B) 2 – 4 – 1 – 3.
- (C) 1 – 5 – 2 – 4.
- (D) 2 – 3 – 1 – 5.
- (E) 1 – 5 – 2 – 3.

43. Assinale a alternativa correta sobre a obra.

- (A) Um dos aspectos mais marcantes de *A hora da estrela* é o caráter metaficcional da narrativa.
- (B) Rodrigo S.M. sente-se à vontade para narrar a história de Macabéa.
- (C) Macabéa tem laços fortes de amizade e companheirismo com todos que a cercam.
- (D) Macabéa é a típica moradora da zona sul do Rio de Janeiro, com seu jeito indolente e descontraído.
- (E) Macabéa transforma-se em uma cantora promissora, que se apresenta na Rádio Minuto.

44. Leia o poema *Terra de negros*, de Oliveira Silveira.

Terra de engenhos
negro moendo
cana escorrendo
suor amargando
terra de minas
negro cavando
ouro sorrindo
(ouro dos outros)
terra café
cacau e milho
negro plantando
negro colhendo
esperanças renascendo
terra de estância
charqueada grande
negro se salgando
terra quilombo
choça e mocambo
negro lutando
e resistindo
se libertando
terra xangô
tambor de mina
e candomblé
linha de umbanda
batuque e samba
macumba e negro
reza-dançando
terra congada
maracatu
reisado e negro
representando
terra comida
pratos baianos
quindim quitutes
negro fazendo
terra capoeira
rabo-de-arraia
negro golpeando
terra favela
morro e miséria
e o negro nela
(breque) até quando?

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I - O poema reconta a história do Brasil do Nordeste ao Sul, pela perspectiva do trabalho do negro.
- II - O sujeito-lírico assume-se como negro através da linguagem, marcada pelo lirismo e pelo posicionamento crítico.
- III- A cultura negra está presente no poema, através dos instrumentos musicais, da religiosidade e da alimentação.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Instrução: As questões 45 e 46 referem-se ao livro *Morangos mofados*, de Caio Fernando Abreu.

45. Considere as seguintes afirmações sobre o livro.

- I - Os contos apresentam as características marcantes da prosa de Caio Fernando Abreu: tom confessional, linguagem coloquial e perspectiva intimista.
- II - Os contos trazem referências explícitas à geração da década de 1970 e ao contexto histórico brasileiro.
- III- A estrutura do livro é dividida em duas partes, *O mofo* e *Os morangos*, justificando, pois, seu título.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

46. Assinale a alternativa correta sobre o conto *Caixinha de música*.

- (A) O protagonista, na primeira pessoa, conta o desfecho trágico de sua história de amor.
- (B) O protagonista, na primeira pessoa, conta o final feliz de sua história de amor.
- (C) O narrador, na primeira pessoa, conta uma história de amor com final feliz.
- (D) Uma história de amor com desfecho trágico é narrada na terceira pessoa.
- (E) Uma história de amor com final feliz é narrada na terceira pessoa.

47. Assinale a alternativa correta sobre *Dançar tango em Porto Alegre*, de Sérgio Faraco.

- (A) Em *Travessia*, o narrador, em terceira pessoa, conta a história do menino que acompanha seu Tio Joca em uma pescaria noturna, em que, pela primeira vez, pesca muitos peixes.
- (B) Em *Noite de matar um homem*, o narrador relembra a noite em que descobriu que, entre o sonho e a verdade, a vida cobrava um preço muito salgado.
- (C) Em *A língua do cão chinês*, uma criança sente-se abandonada, porque os pais saíram e não quiseram brincar com ela.
- (D) Em *Guerras greco-pérsicas*, um adolescente resiste à atração sexual para ensinar história grega a sua colega.
- (E) Em *Conto de inverno*, o escritor-personagem narra o gesto cruel de levar uma mulher para casa, no meio da noite.

48. Leia o conto *Memórias da afasia*, de Moacyr Scliar.

Nos últimos anos de sua vida Mateus descobriu, consternado, que mesmo o seu derradeiro prazer – escrever no diário – lhe havia sido confiscado pela afasia, que nele se manifestava como esquecimento de certas palavras. A coisa foi gradual: a princípio, eram poucos os vocábulos que lhe faltavam. Recorrendo a um de sinônimos, ele conseguia preencher com êxito as lacunas. Com o decorrer do tempo, porém, acentuou-se o , e o desgosto por este gerado. Foi então que ele começou a deixar em branco os espaços que não consegue preencher. Era com fascinação que contemplava esses vazios em meio ao ; tinha certeza de que as letras ali estavam, como se traçadas com tinta invisível por mão também invisível. Essa existência virtual das palavras não o afligia, pelo contrário; sabia que o é tão importante quanto o não . No território da afasia ele encontrava agora uma pátria. Ali recuperaria o seu passado perdido. Ali se uniria definitivamente àquela que fora seu grande amor, uma linda moça chamada .

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o conto.

- () O distúrbio de linguagem de Mateus afeta também o narrador, o que explica os espaços em branco no texto.
- () Os espaços em branco no texto constroem a metáfora de uma das principais características da literatura: as lacunas de interpretação.
- () O título do conto constrói o paradoxo da afasia, que se caracteriza pela perda da memória.
- () Os vazios no texto apontam um dos traços da recuperação do passado, que se constrói a partir do que se lembra e do que se esquece.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – F – V – F.
- (B) V – V – F – F.
- (C) V – F – V – F.
- (D) F – V – F – V.
- (E) V – V – V – V.

49. Leia as seguintes afirmações sobre *Amor de Pedro por João*, de Tabajara Ruas.

- I - Hermes, desfigurado e magro, depois de muito sofrimento, reencontra Mara na embaixada, acompanhada de Marcelo.
- II - Josias, quando volta a ser preso, lamenta ouvir a revelação do policial de que seu filho Sepé era um traidor.
- III- O romance abre com a queda do governo Allende e termina com a partida dos brasileiros exilados no Chile para a Europa.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

50. Assinale a alternativa correta sobre o romance *A noite das mulheres cantoras*, de Lídia Jorge.

- (A) ApósCalipso é um grupo de teatro com atores performáticos, cantores e dançarinos.
- (B) Gisela Batista é a líder do grupo, sempre exigindo das colegas correção moral e cuidados com a aparência.
- (C) Madalena Micaia, *the African Lady*, submete-se a todas as ordens de Gisela Batista, abrindo mão do próprio filho.
- (D) Gisela Batista não se importa que Madalena Micaia fique além do peso, pois ela é a "voz de veludo".
- (E) A volta da banda ApósCalipso, no Epílogo do romance, produz um momento de felicidade e de euforia.

ESPAÑHOL

Instrução: As questões **51** a **58** referem-se ao texto abaixo.

01. Las familias de los novios se encuentran para
02. organizar los detalles del casamiento.

03. (Aparece la criada con dos bandejas. Una con
04. copas y la otra con dulces. La novia está
05. afuera.)

06. MADRE (Al hijo.): - ¿Cuándo queréis la boda?
07. NOVIO: - El jueves próximo.
08. PADRE: - Día en que ella cumple veintidós
09. años justos.
10. MADRE: - ¡Veintidós años! Esa edad tendría
11. mi hijo mayor si viviera. Que viviría virilmente
12. y con bríos como era si los hombres no
13. hubieran inventado las navajas.
14. PADRE: - En eso no hay que pensar.
15. MADRE: - Cada minuto. Métete la mano en el
16. pecho.
17. PADRE: - Entonces será el día jueves. ¿No es
18. así?
19. NOVIO: - Así es.
20. PADRE: - Los novios y nosotros iremos en
21. coche hasta la iglesia, pues el camino es
22. largo; y el acompañamiento, en los carros y
23. en las caballerías que traigan.
24. MADRE: - Conformes. (Pasa la criada.)
25. PADRE: - Dile que ya puede entrar. (A la
26. madre.) Celebraré mucho que te guste.

27. (Aparece la novia. Trae las manos caídas en
28. actitud modesta y la cabeza baja.)

29. MADRE: - Acércate. ¿Estás contenta?
30. NOVIA: - Sí, señora.
31. PADRE: - No debes estar seria. Al fin y al
32. cabo, ella va a ser tu madre.
33. NOVIA: - Estoy contenta. Cuando he dado el
34. sí es porque quiero darlo.
35. MADRE: - Naturalmente. (Le toma la barbilla.)
36. Mírame.
37. PADRE: - Se parece en todo a mi mujer.
38. MADRE: - ¿Sí? ¡Qué hermoso mirar! ¿Tú
39. sabes lo que es casarse, criatura?
40. NOVIA (Seria.): - Lo sé.
41. MADRE: - Un hombre, unos hijos y una pared
42. de dos varas de ancho para todo lo demás.
43. NOVIO: - ¿Es que hace falta otra cosa?
44. MADRE: - No. Que vivan todos, ¡eso! ¡Que
45. vivan!
46. NOVIA: - Yo sabré cumplir.

47. MADRE: - Aquí tienes unos regalos.
48. NOVIA: - Gracias.
49. (...)
50. PADRE: - Conformes.
51. MADRE (A la criada.): - Adiós, mujer.
52. CRIADA: - Vayan ustedes con Dios. (La madre
53. besa a la novia y van saliendo en silencio.)
54. MADRE (En la puerta.): - Adiós, hija. (La
55. novia contesta con la mano.)
56. PADRE: - Yo salgo con vosotros. (Salen.)
57. CRIADA: Que reviento por ver los regalos.
58. NOVIA (Agria.): - Déjame tranquila.
59. CRIADA: - ¡Ay, niña, enséñamelos!
60. NOVIA: - No quiero.
61. CRIADA: - ¡Siquiera las medias. Dicen que son
62. todas caladas. ¡Mujer!
63. NOVIA: - ¡Ea, que no!
64. CRIADA: - ¡Por Dios! Está bien. Parece como
65. si no tuvieras ganas de casarte.
66. NOVIA (Mordiéndose la mano con rabia.): -
67. ¡Ay!
68. CRIADA: - Niña, hija, ¿qué te pasa? ¿Sientes
69. dejar tu vida de reina? No pienses en cosas
70. agrias. ¿Tienes motivos? Ninguno. Vamos a
71. ver los regalos. (Coge una caja.)
72. NOVIA (Cogiéndola de las muñecas.): -
73. Suelta.
74. CRIADA: - ¡Ay, mujer!
75. NOVIA: - Suelta, he dicho.
76. CRIADA: - Tienes más fuerza que un hombre.
77. NOVIA: - ¿No he hecho trabajos de hombre?
78. ¡Ojalá fuera!
79. CRIADA: - ¡No hables así!
80. NOVIA: Calla, he dicho. Hablemos de otro
81. asunto.

82. (La luz va desapareciendo de la escena. Pausa
83. larga.)

Adaptado de: GARCÍA LORCA, F.
Bodas de sangre. Tragedia en tres actos y siete
cuadros. Madrid: Revista Cruz y Raya.
Editorial El Árbol. 1935.

51. Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

- I - As famílias dos noivos, assim como eles próprios, demonstram alegria e ansiedade por estarem organizando os pormenores da festa de casamento.
- II - A cerimônia de casamento, marcada para uma quinta-feira, ocorrerá na igreja próxima ao povoado.
- III- A personagem Madre refere para a noiva que a felicidade no casamento resume-se a encontrar um homem, ter filhos e viver em sua casa.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

52. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo.

- () A forma empregada no texto, **vosotros**, pressupõe que o autor segue a norma utilizada na Espanha, diferentemente da forma empregada pelos hispano-americanos, que, maioritariamente, utilizam **ustedes**.
- () A noiva, segundo o texto, teve a liberdade de escolher o seu destino.
- () A personagem Madre lamenta a morte violenta do filho mais jovem, que teria 22 anos, se ainda estivesse vivo à época do casamento.
- () A mãe da noiva não participa dos preparativos para o casamento.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – F – V.
(B) V – F – V – V.
(C) V – V – F – F.
(D) F – V – F – V.
(E) F – F – V – F.

53. Segundo o texto, o comportamento da personagem Criada revela que ela

- (A) tinha contato íntimo com as famílias dos noivos.
(B) sempre se mostra prestativa quando a noiva recebe visitas.
(C) pode ser considerada de confiança pelas duas famílias.
(D) trabalha há muitos anos com a família do noivo.
(E) demonstra grande curiosidade com os assuntos do casamento.

54. No trecho **Que viviría virilmente y con bríos como era si los hombres no hubieran inventado las navajas** (l. 11-13), a palavra **si** possui sentido

- (A) temporal.
(B) condicional.
(C) concessivo.
(D) adversativo.
(E) modal.

55. A expressão **Que reviento por ver los regalos** (l. 57) significa

- (A) que preciso organizar os presentes.
(B) que quero guardar os presentes.
(C) que quero esmagar os presentes.
(D) que morro de vontade de ver os presentes.
(E) que desejo aprender como utilizar os presentes.

56. A palavra **Siquiera** (l. 61) poderia ser substituída, sem causar alteração de sentido, por

- (A) tal vez.
(B) en cuanto.
(C) más bien.
(D) por lo menos.
(E) todavía más.

57. Um antônimo para a palavra **Coge** (l. 71) é

- (A) pasa.
- (B) suelta.
- (C) entrega.
- (D) toca.
- (E) señala.

58. A palavra **muñecas** (l. 72) poderia ser traduzida por

- (A) pulsos.
- (B) mãos.
- (C) cotovelos.
- (D) ombros.
- (E) braços.

Instrução: As questões 59 a 67 referem-se ao texto abaixo.

01. El 9 de mayo de 1605 se publicó *El ingenioso hidalgo don Quijote de la Mancha*, la primera parte de la monumental obra escrita por Miguel de Cervantes en un castellano tan antiguo que en la actualidad hasta los profesores de literatura tienen problemas para descifrarlo. Cervantes no hubiera sido un genial escritor de principios del siglo XVII sino un guionista de televisión, muchos trechos de la novela sonarían extrañísimos. Las diferencias con la versión original, publicada hace 411 años, son tantas que incluso poniendo un texto al lado del otro nos podría resultar difícil sospechar que tienen el mismo sentido.

16. Durante 14 años el poeta español Andrés Trapiello emprendió la quijotesca aventura de traducir la obra de Cervantes a un español comprensible para los lectores de la actualidad.

21. Como tú, pléyades de lectores lo han intentado y la gran mayoría, con la fuerza de voluntad hecha escombros, terminaron por capitular frente al libro. ¿Estás entre aquellos que alguna vez intentaron leer el *Quijote* y se sintieron derrotados?

27. Las versiones más comunes de esta novela, esas que se usan todavía en muchos colegios de España y Latinoamérica, suelen tener más de mil notas a pie de página para explicarle al lector los modismos caídos en desuso; algunas son tan largas como páginas enteras.

34. Trapiello comenta en su blog que "hay 35 millones de españoles e hispanohablantes que no es que no quieran (lo han intentado cien veces), es que no pueden leerlo, y lo abandonan, el *Quijote* está escrito en una lengua que ni hablamos ni, a menudo, entendemos".

41. La estructura del castellano no parece haber cambiado tanto desde los tiempos de Cervantes, muchas de las expresiones y las palabras que entonces eran comunes cambiaron o desaparecieron con los siglos.

46. "Los días de entre semana se honraba 'con su vellorí más fino' ", dice Cervantes de Alonso Quijano, el popular Don Quijote. Hoy se diría: "Con un traje pardo de lo más fino".

50. Al conmemorar hoy los 400 años de la muerte de Miguel de Cervantes, usamos un español que las próximas generaciones de hablantes del español tampoco entenderán. Éstos terminarán por requerir los oficios de un futuro y paciente traductor que se embarque en la quijotesca aventura de entendernos.

Adaptado de: El reto de leer a Cervantes: ¿por qué es tan difícil entender el Quijote?
Disponível em: <http://www.bbc.com/mundo/noticias/2016/05/160509_cervantes_quijote_espanol_celebracion_mrc>.
Acesso em: 18 ago. 2016.

59. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das linhas 07, 38 e 43, nesta ordem.

- (A) Si – aunque – si bien
- (B) Aunque – no obstante – pero
- (C) Si – porque – pues
- (D) Si bien – no obstante – pero
- (E) Si – porque – pero

60. Considere as seguintes afirmações a respeito do texto.

- I - Os professores de literatura têm dificuldade com obras monumentais.
- II - O poeta espanhol Andrés Trapiello é um tradutor conhecido de Cervantes.
- III- A leitura do *Quijote* exige um grande esforço.

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

61. Assinale a alternativa correta com relação ao texto.

- (A) O termo **quijotesca aventura** (l. 17) é, atualmente, utilizado com o sentido de uma aventura trabalhosa.
- (B) O autor, segundo o texto, pressupõe que a obra de Cervantes precisará continuar a ser traduzida.
- (C) Muitos leitores detestaram a leitura de *Don Quijote*, principalmente os espanhóis e os hispano-americanos.
- (D) O texto afirma que Cervantes foi, além de romancista, um roteirista.
- (E) Todo texto antigo obriga a apresentação de cerca de muitas notas de rodapé para explicar ao leitor palavras que não se usam atualmente.

62. A palavra **antiguo** (l. 05) poderia ser substituída, sem alteração gramatical e de sentido, por

- (A) oblicuo.
- (B) arcano.
- (C) conspicuo.
- (D) remoto.
- (E) nebuloso.

63. Se as formas verbais **sonarían** (l. 11), **podría** (l. 14) e **diría** (l. 48) estivessem no presente do indicativo, suas formas correspondentes seriam

- (A) sonaron – pudiera – dice
- (B) suenan – puede – dice
- (C) suenen – pudo – dice
- (D) suenan – pudo – dijo
- (E) suenen – pudiera – dijo

64. Considere as seguintes afirmações sobre regras de acentuação.

- I - As palavras **extrañísimos** (l. 11) e **pléyades** (l. 21) não seguem as mesmas regras de acentuação.
- II - As palavras **tú** (l. 21) e **más** (l. 27) são monossílabas e possuem acentos diferenciais.
- III - As palavras **caídos** (l. 31) e **días** (l. 46) são acentuadas porque são hiatos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

65. Assinale a alternativa que contém a tradução mais apropriada, de acordo com o sentido do texto, para o segmento **Como tú, pléyades de lectores lo han intentado y la gran mayoría, con la fuerza de la voluntad hecha escombros, terminaron por capitular frente al libro** (l. 21-24).

- (A) Como tu, outros leitores já tentaram, e a grande maioria, que tem mais vontade do que fôlego real, acabou por se render ao livro.
- (B) Da mesma forma que tu, alguns leitores já tentaram; a grande maioria, que tem mais vontade do que fôlego real, acabou por aderir ao livro.
- (C) Tu és igual àqueles leitores que já tentaram e que, com a força de vontade diminuída, acabaram lendo só alguns capítulos.
- (D) Da mesma forma que tu, outros leitores já tentaram; a maioria, porém, que tinha uma força de vontade abalada, acabou por ler só alguns capítulos.
- (E) Da mesma forma que tu, muitos leitores já tentaram, mas a grande maioria, com a força de vontade em frangalhos, acabou por desistir do livro.

66. A palavra **lo** (l. 37) refere-se a

- (A) **Andrés Trapiello** (l. 16-17).
- (B) **español** (l. 18).
- (C) **Quijote** (l. 25).
- (D) **lector** (l. 31).
- (E) **blog** (l. 34).

67. A expressão **a menudo** (l. 39) significa

- (A) com frequência.
- (B) algumas vezes.
- (C) quase nunca.
- (D) sempre.
- (E) nunca.

Instrução: As questões **68** a **75** referem-se ao texto abaixo.

01. Manos que empiezan a sudar, voz temblorosa
02. y un corazón que late a mil por hora
03. algunos de los síntomas que muchos
04. experimentan antes y durante una presentación
05. en público, una reunión importante con el jefe
06. o al pararse en un escenario.
07. El consejo clásico frente a esta desagradable
08. situación suele ser: "Respira hondo e intenta
09. relajarte". Sin embargo, un estudio reciente
10. aconseja otra cosa: transformar la ansiedad en
11. entusiasmo para así lograr mejores resultados.
12. En este estudio se realizaron varios
13. experimentos. En uno se dividió en tres a un
14. grupo de participantes que debían cantar en
15. un videojuego de karaoke, mientras eran
16. grabados con una cámara y se les medía su
17. rendimiento. A un grupo se le asignó repetirse
18. a sí mismo "estoy entusiasmado", a otro se le
19. hizo decir "estoy ansioso" y al tercero, no
20. decir nada. Otra de las pruebas era preparar y
21. dar un discurso en público frente a un jurado
22. que evaluaba su calidad. Mientras algunas
23. personas debían decir "estoy entusiasmado",
24. otros repetían "estoy tranquilo y calmado".
25. A la hora de revisar los resultados, quienes
26. mejor cantaron fueron aquellos que se
27. aferraron a la idea de que estaban
28. entusiasmados por hacerlo. A su vez, quienes
29. hicieron esto mismo antes de dar un discurso,
30. se mostraron frente al jurado con más
31. confianza, coherencia y nivel de persuasión.
32. Incluso, hablaron durante más tiempo en
33. público que quienes decían estar calmados.

34. "De todas maneras es más fácil y eficiente
35. convencerse de que uno está entusiasmado
36. más que calmado frente a una situación que
37. genera nerviosismo y ansiedad", afirma una
38. de las psicólogas que ejecutó la investigación.
39. "Automáticamente el cuerpo interpreta estas
40. situaciones que generan ansiedad como una
41. amenaza que lo pone en estado de alerta
42. fisiológica. Aumenta la frecuencia cardiaca y
43. el sudor, lo que dificulta el flujo de pensamiento,
44. la capacidad de análisis y de síntesis".
45. "Estoy alerta", "estoy prendido" y "esta es una
46. buena oportunidad para demostrar mis
47. habilidades y conocimientos" son algunas de
48. las frases que los especialistas recomiendan
49. repetirse a uno mismo antes de enfrentar una
50. situación amenazante.

Adaptado de: Es más fácil transformar la ansiedad en entusiasmo que lograr calmarse. El Mercurio, 17 jul. 2016. p. A9.

68. Señale con **V** (verdadero) o **F** (falso) las afirmaciones abajo, de acuerdo con el sentido del texto.

- () Los síntomas que experimentan las personas ansiosas aparecen más claramente en público.
- () Varios experimentos detectaron que hay ansiedad en relación a este tema.
- () La ansiedad es un fenómeno asociado a situaciones en que un individuo se expone frente a los demás.
- () Un rasgo de personas tranquilas y calmadas es que pueden hablar más en público.

La secuencia correcta de las afirmaciones en orden vertical descendente es

- (A) F – F – V – V.
- (B) F – V – F – F.
- (C) F – F – V – F.
- (D) V – V – F – V.
- (E) V – F – V – F.

69. Considere las siguientes afirmaciones sobre algunas palabras presentes en el texto.

- I - La expresión **a mil por hora** (l. 02-03) puede ser sustituida por **embalado** sin pérdida de sentido.
- II - La palabra **clásico** (l. 07) puede ser sustituida por **frecuente** sin pérdida de sentido.
- III- La palabra **varios** (l. 12) puede ser sustituida por **reputados** sin pérdida de sentido.

Cuáles están correctas?

- (A) Solo I.
(B) Solo II.
(C) Solo III.
(D) Solo I y II.
(E) I, II y III.

70. Un antónimo de la palabra **importante** (l. 05) es

- (A) prescindible.
(B) desdeñable.
(C) despreciable.
(D) evitable.
(E) deleznable.

71. Considere las siguientes afirmaciones sobre las reglas gramaticales de la lengua española.

- I - En la frase **Respira hondo e intenta relajarte** (l. 08-09), se utiliza **e** porque la próxima palabra comienza con **i** y, oralmente, causa cacofonía (repetición de sonidos).
- II - **Mientras** (l. 15) podría ser sustituido por **apenas**, que también tiene sentido temporal y significa **al mismo tiempo que**.
- III- La lengua española permite el plural de **quien** – **quienes** (l. 25) para referirse a más de una persona.

Cuáles están correctas?

- (A) Solo I.
(B) Solo II.
(C) Solo III.
(D) Solo I y III.
(E) I, II y III.

72. El pronombre **les** (l. 16) se refiere a

- (A) **muchos** (l. 03).
(B) **resultados** (l. 11).
(C) **experimentos** (l. 13).
(D) **tres** (l. 13).
(E) **participantes** (l. 14).

73. La frase **A un grupo se le asignó repetir a sí mismo "estoy entusiasmado"** (l. 17-18) se podría reescribir como

- (A) un conjunto de ensimismados reiteraba a coro "estoy entusiasmado".
(B) a un conjunto de personas le dieron como tarea repetir "estoy entusiasmado".
(C) un conjunto de ensimismados se afirmó porque reiteraba "estoy entusiasmado".
(D) a un conjunto de personas lo afirmaron repitiéndole a coro "estoy entusiasmado".
(E) a un grupo de personas le reiteraron la frase "estoy entusiasmado".

74. La palabra **ansioso** (l. 19) podría ser sustituida, sin alteración de sentido, por

- (A) desasosegado.
(B) acongojado.
(C) reticente.
(D) atribulado.
(E) agobiado.

75. La expresión **A su vez** (l. 28) tiene sentido de

- (A) restricción.
(B) adición.
(C) consecución.
(D) negación.
(E) distribución.